

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

AVALIAÇÃO, EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO, DA DENSIDADE MINERAL E DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS SUPERFICIAIS DA RAIZ DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS COM REABSORÇÃO RADICULAR SUBMETIDOS A TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Autores:

LENISE GRAZIELA MARTIN (PROGRAMA DE APOIO A CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA)

HÉLIO MOREIRA HÚNGARO (PROGRAMA DE APOIO A CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA)

JULIANA GONÇALVES MACHADO (PROGRAMA DE APOIO A CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA)

JULIANA GONÇALVES MACHADO (PROGRAMA DE APOIO A CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA)

MARINA LIMA NÉGRI SILVA (PROGRAMA DE APOIO A CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA)

ELISA GOMES ALBUQUERQUE

MARCIO JOSÉ DA SILVA CAMPOS

BERNARDO CAIXEIRO HAUCK PINTO

ROBERT WILLER FARINAZZO VITRAL (ORIENTADOR)

Resumo:

Subtítulo: O papel da movimentação ortodôntica na densidade mineral do osso e da raiz: um estudo em indivíduos submetidos e não submetidos ao tratamento ortodôntico.

Introdução: A aplicação da força ortodôntica aos dentes é responsável por uma série de respostas biológicas no osso e dentina, que levam a alterações da densidade mineral desses tecidos. Objetivo: Determinar, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a densidade mineral do terço apical das raízes dos incisivos centrais superiores e da porção óssea periapical ao redor desses dentes, em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico e indivíduos não tratados. Material e Métodos: 30 indivíduos não tratados e 15 tratados ortodonticamente (com tratamento finalizado a pelo menos 1 ano) foram submetidos à TCFC. A densidade mineral foi avaliada no terço apical da raiz dos incisivos centrais superiores e no osso alveolar na região periapical desses dentes. Para reduzir a variabilidade da densidade mineral relacionada aos exames de TCFC, o aparelho de tomografia, as configurações de aquisição da imagem e posicionamento e o tamanho do campo de visão foram padronizados. O teste t de

Student foi utilizado para as análises. Resultados: A densidade mineral óssea (DMO) e a densidade mineral raiz (DMR) foram 674,84 e 1282,26 para o grupo não tratado e 630,28 e 1370,29 para o grupo tratado, respectivamente. A diferença entre as médias de DMR foi estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,05$). Conclusão: Os indivíduos não tratados tiveram uma DMR significativamente menor em comparação com aqueles submetidos ao tratamento ortodôntico.